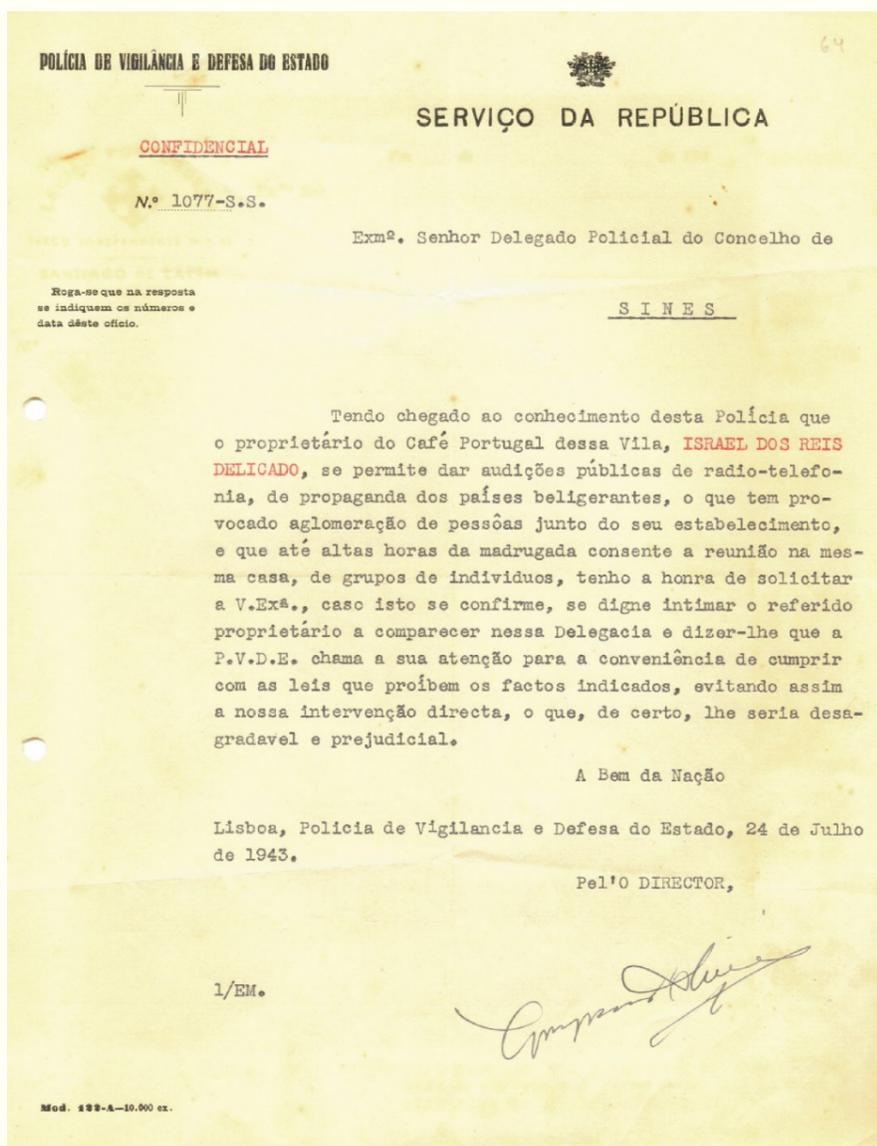


PROPAGANDA E NEUTRALIDADE



O Estado português conseguiu manter-se neutral durante a Segunda Guerra Mundial, oscilando entre um apoio velado ao Eixo nos primeiros anos do conflito, e o reconhecimento da vitória dos Aliados nos momentos finais. Era proibida a "propaganda dos países beligerantes", ou seja, a transmissão das posições de um ou outro bloco. As notícias da guerra eram limitadas. No entanto, o interesse pelo decurso da guerra, especialmente nos últimos anos, era muito grande. Havia expectativa de que a vitória dos Aliados pudesse sustentar uma mudança política em Portugal.

Em Sines também se desafiavam as proibições. Israel dos Reis Delicado, professor, casado com a professora Patrocínia Galope dos Reis, emitia no seu café na Rua Direita (Rua Teófilo Braga), as emissões da BBC: houve uma participação policial relatando que tinha "o aparelho de telefonia ligado a B.B.C com grande número de pessoas a ouvirem a emissão", no dia 19 de Julho¹. Terá sido esta denúncia a motivar a intervenção da PVDE.

Apesar disso, Israel dos Reis continuava a ter a confiança do Presidente da Câmara. Em 1945 era provedor do Hospital da Misericórdia² e, em 1956, era presidente da Câmara Municipal Avelino Soares de Jesus, foram-lhe confiados vários instrumentos musicais da antiga banda musical, conotada com a oposição³.

Em tempos de ditadura, a resistência assumia várias formas.

Sandra Patrício
Arquivo Municipal de Sines

1943, Julho, 24. Lisboa- A Polícia de Vigilância e Defesa do Estado solicita o apoio do Delegado Policial do Concelho de Sines (o presidente da Câmara) para avisar o Sr. Israel dos Reis Delicado, proprietário do Café Portugal, que a audição de "propaganda dos países beligerantes" é ilegal. PT/CMSNS/CMSNS/GDC/4/215/64.

¹PT/CMSNS/CMSNS/GDC/4/251/302. Correspondência recebida.

²PT/CMSNS/CMSNS/GDC/4/298/214. Correspondência recebida.

³Ata das sessões da Câmara Municipal de Sines de 20 de Janeiro de 1956. fl. 717IV. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/1/25.